

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2023

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS – SMASDH

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: PROJETO GENTE NOVA – PROGEN – UNIDADE BASSOLI

CNPJ: 54.129.002/0004-57

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:

Rua: **Salvador dos Santos, nº 157** Bairro: Pq Floresta CEP: **13058-098**
Campinas/SP

E-MAIL: progen@progen.org.br

FONE: 3269-6088

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Rita de Cássia Gonçalves

NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE 06 a 14 ANOS

Tipo de Concessão: (X) Colaboração () Fomento

() Emenda Parlamentar

Termo nº: 102/2020

Aditamentos nº: 92/2023 e 165/2023

Período de Vigência:

Abril/2020 à Março/2024

Período de Referência do Relatório:

Janeiro/2023 a Dezembro/2023

Meta pactuada no Plano de Trabalho: 240 usuários / 08 grupo de 30 usuários cada

O Projeto Gente Nova – PROGEN é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que atua há 39 anos, na região Noroeste de Campinas. Em parceria com a Secretaria de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos, executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos e o Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional, em três unidades, localizadas na Vila Bela, Satélite Íris e Jardim Bassoli e o Serviço Especializado de Proteção Social as Famílias (SESF), no Jardim Garcia.

O PROGEN desenvolve as atividades com base em legislações vigentes, voltadas a criança, adolescente, adulto e idoso, em especial, nas normativas da Política de Assistência Social. O trabalho metodológico é pautado na Educação Não Formal e norteado por seis passos:

Passo 1 – Aprender a ser e conviver: Acolhida diária das crianças e adolescentes, jovens, adultos e idosos, alimentação, roda de conversa, atividades dirigidas e lúdicas, utilizando o espaço da Organização da Sociedade Civil e comunidade.

Passo 2 - Aprender a fazer e conviver: Através do desenvolvimento de atividades, identificadas a partir da realidade do território, que estimulem e fortaleçam vínculos familiares e comunitários.

Passo 3 - Convivência social e familiar: Através de encontros mensais, grupos reflexivos, rodas de conversa, atendimentos e orientação para fortalecimento de vínculos familiares, sociais e comunitários.

Passo 4 - Ações de participação: Participação em eventos, atividades culturais e comunitárias, participação em mobilizações, cortejos e grupos de reflexão que tenham como foco estimular e fortalecer a participação do usuário.

Passo 5 - Trabalho de educação não formal integrado e em rede com a comunidade e rede de serviços. Reunião com a rede de proteção do microterritório para discussões de casos, participação em reuniões no CMDCA/CMJ/CMAS/CMI, com escolas, CRAS/CREAS, articulação com a rede de Sistema de Garantia de Direitos. Vinculação dos usuários no SIGM e SISNOV.

A unidade do Jardim Bassoli, tem como meta de atendimento 240 usuários de 06 a 14 anos e 510 usuários no Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional, residentes no Jardim Bassoli, Parque Floresta e Residencial São Bento.

Em 2023 o Progen Unidade Bassoli, completou 10 anos de sua implantação e atuação no microterritório, fato em que pode relembrar muitas histórias e junto aos atendidos, organizar e apresentar no mês de novembro o “Festival Bassoli 10 anos” celebrando a data e a vida com todos os participantes e comunidade, com várias apresentações culturais; cortejo com percussão; exposições de arte, desenhos e fotos, dança, música, poesia, grafite, circo, realizada na quadra do Bassoli em uma noite contagiante e memorável celebrando a cidadania. Contamos com participação de todos, bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Realizamos também um almoço diferenciado comemorativo para todos os participantes do Serviço.

Enquanto temáticas de cidadania, que circundam nossas ações no ano, levando em consideração os 10 anos e nossas ações junto a história do bairro Bassoli, no planejamento com toda equipe realizado em janeiro de 2023, o tema anual desenvolvido foi “**Revisitando Histórias e Ampliando Vozes**”. O tema em janeiro foi “**Bem Vindo 2023**”, fevereiro e março - **Reconhecendo Minhas Histórias para Lutar Pelos Meus Direitos**, abril e maio - **Dar Voz ao Silêncio**, junho e julho **Conquistar e Realizar: Garantido Direitos**, agosto e setembro – **Voz**

da Comunidade a partir da Conscientização Política e outubro e novembro – **10 anos (R) Existência** e dezembro **Celebração da Vida**.

Destacamos que a equipe envolvida para execução deste objeto em 2023 foi composta por profissionais que desenvolveram as seguintes funções:

unid	Função	Carga Horária
01	Coordenador Técnico	20 horas
01	Pedagogo	20 horas
01	Psicólogo	35 horas
01	Assistente Social	30 horas
01	Arteterapeuta	40 horas
01	Auxiliar de Serviços Gerais	40 horas
02	Educador	40 horas
02	Educador Social	40 horas

Apresentamos a seguir as atividades desenvolvidas junto ao público atendido pelo SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos, visando atingir os resultados propostos no Plano de Trabalho do Edital de Chamamento Público Nº 06/2019, realizadas no período de janeiro a dezembro de 2023.

Segue a descrição das atividades realizadas durante o ano de 2023.

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
1 - Atividades de busca ativa Ação foi realizada ao público do SCFV – 06 a 14 e suas famílias, regularmente pela equipe técnica (assistentes sociais e psicólogos),	Obs:- informamos que os números referente aos dados apresentados, em comparação ao Sistema SIGM, podem apresentar diferenciação. Fato que acreditamos estar vinculado ao tempo em que o Sistema SIGM passou por mudanças, dificultando os devidos registros, bem como a capacitação do novo sistema para a equipe de colaboradores das OSC's. Realizado 388 ações de busca ativa no decorrer do ano. Gerando retomada da participação por parte do educando, bem como encaminhamentos conforme demanda e

<p>semanalmente, em situações de ausências/faltas do educando no Serviço. Realizamos contato com o responsável para orientação e acompanhamento.</p>	<p>conscientização da família. Reflexão do direito ao convívio, participação cidadã e minimização de possíveis situações de risco.</p>
<p>2 - Acolhida Individual</p> <p>Ação diária realizada pela equipe educativa, que compôs o quadro de colaboradores da OSC. A estratégia é composta por passos que servem como base para o planejamento das ações com os usuários, caracterizando processualmente as reflexões e intervenções, as quais estão interconectadas e indicam resultados esperados.</p>	<p>Realizamos 1.371 ações de acolhida individual efetivada para a meta de 240 educandos, nas atividades diárias e para suas famílias de acordo com agendamentos ou atendimento realizado espontaneamente. Ação que colaborou no fortalecimento de vínculos do educando com a equipe, convivência, valorização pessoal, reflexão sobre direitos e deveres. Redução dos conflitos grupais e situações de preconceitos.</p>
<p>3 - Acolhida em grupo</p> <p>Ação desenvolvida durante o ano, pela equipe educativa aos educandos e suas famílias, grupos diários aos educandos, grupos mensais aos familiares, grupos de whatsapp, redes sociais da OSC, e chamadas de vídeos. Rodas de conversas diárias, com temáticas desenvolvidas a partir do Planejamento Mensal. Um espaço de diálogo e interação, ampliando percepções sobre si e sobre o outro, bem como abordando seus direitos e deveres enquanto cidadãos.</p>	<p>Realizamos 2.189 ações de acolhida aos 240 educandos, que possibilitaram potencializar as reflexões acerca dos direitos sociais. Prevenção a situações de violências. Fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais com os diferentes públicos deste serviço. Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais e ampliação, por parte dos participantes, da capacidade de escolhas, decisões, avaliações, de expressão, de opinião e de reivindicação.</p>
<p>4 - Estudo Social</p> <p>Ação realizada pela equipe técnica, iniciado no momento da entrevista para inclusão no Serviço, seguido da organização do prontuário, atendimentos, cadastro no SIGM e visita. Situação de extrema importância para o fortalecimento dos vínculos, estratégias de atendimento, acompanhamento e</p>	<p>Realizamos 153 ações de Estudo Social, favorecendo ações de inclusão no Serviço e atendimento, construção do perfil de famílias vinculadas ao Serviço, encaminhamentos e referenciamentos, conforme a demanda do atendido e a sua família.</p>

<p>encaminhamentos para os serviços e benefícios socioassistenciais.</p> <p>Vale registrar que as questões de vulnerabilidades, ampliadas no período pandêmico, continuaram impactando na dinâmica das famílias desse microterritório.</p>	
<p>5 - Visita Domiciliar</p> <p>Importante ação que visou observação sistemática da realidade dos participantes do SCFV considerando a matricialidade sociofamiliar, contribuindo com maiores elementos para o acompanhamento da família.</p> <p>A visita domiciliar foi uma ação de importância para o fortalecimento dos vínculos e aproximação da realidade do atendido e sua família. A ação foi conduzida pelo profissional do Serviço Social e Psicologia.</p>	<p>Realizamos 77 ações de visita domiciliar, para os atendidos, ação que colaborou no reconhecimento, das demandas do atendido e sua família, ampliação do acesso a comunidade e demandas do microterritório, sentimento de pertencimento e valorização do território por parte dos atendidos, fortalecimento e potencialização do reconhecimento do usuário como cidadão de direito. Oferta de ações na comunidade</p>
<p>6 - Orientações Individuais</p> <p>Atendimento ofertado no Serviço para crianças, adolescentes e suas famílias, de forma dialógica, pela equipe educativa e equipe técnica, de acordo com a demanda observada pela equipe, ou apresentada por parte do atendido. Construção de materiais de audiovisuais, partilhados via grupos de whatsapp e rede sociais.</p>	<p>Realizamos 1.858 ações de orientações individuais, para os atendidos e suas famílias, que colaboram principalmente na aquisição de recursos para a convivência e respeito à participação grupal nas atividades socioeducativas</p>
<p>7 - Orientações Grupais</p> <p>Ações que foram realizadas diariamente pela equipe educativa, aos participantes atendidos, por meio de combinados, que envolveram o respeito mútuo e o direito à participação social na coletividade, vivenciada diariamente e,</p>	<p>Ofertado 1.584 ações de orientações grupais, potencializando as reflexões acerca dos direitos sociais e, prevenção de situações de violências.</p> <p>Convivência em grupo, administração de conflitos, redução de situações de</p>

<p>mensalmente aos familiares pela equipe técnica.</p>	<p>vulnerabilidades, ampliação da capacidade de escolhas e decisões.</p> <p>Ampliação do respeito na convivência, estimulando novas lideranças a ações sociais.</p> <p>Promoção do protagonismo juvenil e o exercício da cidadania</p>
<p>8 - Atividades Grupais de Convívio</p> <p>Realizamos Grupos de Convivência, ofertados para as famílias e comunidades na prevenção de situações de risco social, fortalecendo a convivência familiar e comunitária, prevenindo a institucionalização e a segregação de pessoas vulneráveis. Promovendo acessos a benefícios e serviços socioassistenciais. Fortaleceu a rede de proteção social nos territórios. Orientação e acesso às demais políticas públicas, como Educação e Saúde. Reconhecimento de direitos e a importância da participação cidadã. Possibilitando acesso à cultura, esporte, lazer e manifestações artísticas, e trocas de experiências intergeracionais.</p>	<p>Realizamos 35 ações para esse grupo na melhoria na convivência grupal e minimização de preconceito e julgamento entre as participantes no grupo; redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais; fortalecimento do sentimento de pertença. Formação da identidade. Construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais e às relações de cidadania, etc.</p> <p>Potencialização na organização dentro dos próprios grupos pelos usuários com a distribuição de tarefas, desenvolvimento de autonomia, pertencimento, colaboração e corresponsabilidade.</p>
<p>9 - Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural</p> <p>Durante todo o processo de trabalho em 2023, através de todas as atividades, as crianças, adolescentes e seus familiares foram estimulados a participar de espaços coletivos, comissões, fóruns do município garantindo o acesso a direitos humanos, sociais e socioassistenciais. Organização e realização do, planejamento e execução dos Festivais de</p>	<p>Efetivamos 2.548 ações de atividades socioeducativas, que possibilitaram o acesso de participantes, suas famílias e comunidades, na expressão e manifestações lúdicas, culturais, esportivas e de lazer, que possibilitou o desenvolvimento da sociabilidade e criatividade, contribuindo na construção de projetos individuais e coletivos, na melhora da autoestima e a autonomia;</p>

<p>Capoeira e Festival Bassoli. Intervenções na comunidade e produção de vídeos socioeducativos com temáticas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural; que foram publicados nas redes sociais da OSC (Facebook e Instagram) e compartilhados junto aos participantes do SCFV, através do whatsapp.</p> <p>Vale destacar que para a execução dessas ações comunitárias e festivais além da parceria SMASDH, também ocorreu apoio dos parceiros da Associação Primavera Alemanha, do Instituto Robert Bosch e da Fundação FEAC.</p>	<p>Possibilitou o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais com os diferentes públicos deste serviço como, crianças e adolescentes.</p> <p>Favoreceu o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos;</p> <p>Favoreceu o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais com os diferentes públicos deste serviço como, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.</p> <p>Potencialização na organização dentro dos próprios grupos pelos usuários com a distribuição de tarefas, desenvolvimento de autonomia, pertencimento, colaboração e corresponsabilidade.</p>
<p>10 - Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e, fortalecimento do protagonismo social</p> <p>As atividades desenvolvidas de forma presencial, por meio das rodas de conversas, oficinas, atividades socioeducativas, como: Capoeira, Dança, Esportes, Música, Informática, Teatro, Pintura, Desenho, Jogos e Brincadeiras, Auto-cuidado, Artesanatos, entre outros como: Materiais socioeducativos disponibilizado para os participantes através das redes sociais, whatsapp; disponibilização de livros doados pela editora Paulus, referente a temas do SCFV; Elaboração de materiais de mídias sociais com contação de histórias, composição de músicas, discussão de temas</p>	<p>Realizamos 2.548 ações, no decorrer do ano resultou na participação dos 240 atendidos no Serviço, bem como suas famílias e comunidade, favorecendo;</p> <p>Acesso a expressão e manifestações lúdicas, culturais, esportivas e de lazer</p> <p>desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências;</p> <p>fortalecimento do respeito, da solidariedade e dos vínculos familiares e comunitários, consequentemente a redução nos conflitos grupais e situações de preconceito e julgamento entre as participantes do grupo</p>

<p>do cotidiano para acesso a direitos; mobilização para participação de ações e atividades socioeducativas como mobilização 18 de maio, Conferência Municipal da Criança e do Adolescentes com protagonismo, apresentações culturais e atividades em parceria com a rede socioassistencial e de outras políticas no microterritório;</p> <p>Estímulo à participação dos festivais;</p> <p>Avaliação dos participantes e famílias, bem como propiciação de sua participação nos espaços de decisão como assembleias e fóruns.</p>	<p>Promoção do protagonismo juvenil, o exercício da cidadania, a consciência crítica, o autoconhecimento, a elaboração do projeto de vida e preparação do adolescente e jovem.</p> <p>Colaborou na ampliação, por parte dos participantes, da capacidade de escolhas, decisões, de avaliação, de expressão, de opinião e de reivindicação;</p> <p>Fortalecimento do sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc.</p> <p>Ampliação da capacidade de convivência, estimulando novas lideranças a ações sociais.</p> <p>Potencialização na organização dentro dos próprios grupos pelos usuários com a distribuição de tarefas, desenvolvimento de autonomia, pertencimento, colaboração e corresponsabilidade.</p>
<p>11 - Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação</p> <p>Ações realizadas de segunda a sexta – feira, das 8h às 17h, ao longo do ano de 2023. Além de pesquisas que contribuíram para a equipe conhecer a realidade de acesso dos participantes dos materiais e atividades publicadas e compartilhadas. Realizou-se a Avaliação Anual das atividades 2023 junto aos participantes do SCFV e suas famílias. Propiciando o conhecimento de todas as formas para o acesso de eventual reclamação através do Site oficial do Progen, página do Facebook, Instagram, E-mail, Telefones da</p>	<p>Realizamos 35 ações de acesso a informações e orientações quanto ao acesso aos serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas e SGD localizados no território e, Resultado da avaliação, juntos aos participantes, de dados que possam mensurar indicadores de resultados para qualificar o atendimento proposto no Plano de Trabalho.</p>

<p>OSC, Celular de plantão de segunda a sexta das 08h às 17h, atendimentos presenciais, pela equipe técnica de segunda a sexta das 08h às 17h.</p>	
<p>12 - Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias</p> <p>Realizamos ação e articulação de referenciamentos junto aos serviços especializados no atendimento as pessoas com deficiência e/ou de mobilidade reduzida, que visou o acesso aos direitos e a ampliação de independência e autonomia desse público. Além da realização de ações que favoreceram o acompanhamento das famílias para acesso aos direitos de cidadania, respeitando a condição do público atendido.</p>	<p>Realizamos 66 ações aos participantes e famílias, colaborando com a inclusão de pessoas com deficiência e suas famílias, inseridos no Serviço. Promoção e articulações junto às políticas para a ampliação da independência e autonomia das pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.</p> <p>Fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais com os diferentes públicos deste serviço como, crianças e adolescentes.</p> <p>Articulação e Promoção de acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios.</p>
<p>13 - Atividades de inclusão à vida comunitárias e a participação social de pessoas com deficiência</p> <p>Através das atividades diárias, proporcionou a pessoa com deficiência (com autonomia), o envolvimento comunitário nas rodas de conversa que foram realizadas com membros da comunidade a fim de garantir o processo de fala e de Sinais, garantindo inclusão à vida comunitária e a participação social das pessoas com deficiência. Além de atividades desenvolvidas nos espaços públicos da comunidade como quadras, condomínios e praças.</p>	<p>Realizamos 66 ações, para a meta de atendidos, visando potencialização no trabalho de construção de projetos de vida, realizando orientações nas dimensões profissionais, sócio afetivas, familiares, dentre outras; fortalecimento da auto estima, do autoconceito, perspectivas de futuro, autoconfiança, protagonismo,</p> <p>Promoção do protagonismo juvenil, o exercício da cidadania, a consciência crítica, o autoconhecimento, a elaboração do projeto de vida e preparação do adolescente e jovem.</p>

<p>14 - Encaminhamento para a Rede Socioassistencial</p> <p>A equipe técnica, através de estratégias de atendimento/acompanhamento dos usuários e suas famílias, executados de forma remota e/ou presencial, do SCFV – 06 a 14, como: acolhida individual, acolhida grupal, visitas domiciliares, atendimentos individuais e grupais, entre outros; passam a acessar as situações vivenciadas no contexto familiar e, assim, resultaram, seja por avaliação da equipe ou demanda dos usuários, em encaminhamentos e referenciamentos para a rede socioassistencial existentes no microterritório e no município de Campinas/SP. Os principais serviços socioassistenciais articulados para encaminhamento foram: CRAS/DAS/CREAS, Conselho Tutelar, SESF – Crami, CAD Único e SESF- Progen.</p>	<p>Realizamos 42 ações de encaminhamento e apoio ao fortalecimento de uma rede de proteção que integre as políticas públicas de direitos, CRAS/DAS/CREAS e serviços da comunidade tecendo um processo de educação integrado, fortalecendo a rede de proteção, com estratégias coletivas para diminuição da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos e reincidência.</p> <p>Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios.</p>
<p>15 - Encaminhamento para Serviços de Políticas Públicas.</p> <p>A equipe técnica, através das estratégias de atendimento/acompanhamento dos usuários e suas famílias, executados de forma presencial, do SCFV – 06 a 14, como: acolhida individual, acolhida grupal, visitas domiciliares, atendimentos individuais e grupais, entre outros; puderam encaminhar, seja por avaliação da equipe ou demanda dos usuários, aos serviços das demais políticas públicas, do Sistema de Garantia de Direitos, entre outros, existentes no microterritório e no município de Campinas/SP. Os principais serviços articulados para encaminhamento foram: Cras, Defensoria Pública, Conselho</p>	<p>Realizamos 66 ações de potencialização realizada durante o ano, no atendimento aos inseridos no Serviço e suas famílias, colaborando nas reflexões acerca dos direitos sociais, na prevenção de situações de violências.</p> <p>Aumento da proximidade e vinculação junto aos responsáveis e comunidade, qualificando o acompanhamento.</p> <p>Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais; além de articulações que potencializaram o controle social e mostraram aos usuários quão importantes é sua participação no</p>

<p>Tutelar Noroeste, ISA / CEASA, Hospital da PUC, Poupatempo, INSS/135; Prefeitura - Sistema 156; Delegacia de Mulher, Departamento de Segurança Alimentar – Programa Viva Leite, Centro de Saúde Parque Floresta, Centro de Saúde Jardim Bassoli e Poupa Tempo.</p>	<p>desenvolvimento, construção e efetivação das políticas públicas.</p>
<p>16 - Mobilização e Articulação da Rede Socioassistencial</p> <p>Ação de controle social que ocorreu através de encontros presenciais, contatos telefônicos e emails; levando em consideração as demandas apresentadas no acompanhamento das famílias. Garantindo o fortalecimento da rede de proteção e apoio; além do processo de construção coletiva e avaliação das ações executadas, a partir dos espaços de Controle Social.</p> <p>Visando um maior conhecimento para executar os serviços com qualidade, sem colocar a população em risco, a equipe, em 2023, participou de formações e capacitações, as quais foram discutidas enquanto ações de enfrentamento das vulnerabilidades e novas estratégias de trabalho dentro de tal realidade.</p>	<p>Realizamos 65 ações de articulações realizada aos participantes que potencializaram o controle social e mostraram aos usuários quão importantes são as participações no desenvolvimento, construção e efetivação das políticas públicas.</p> <p>Com resultado da qualificação do trabalho realizado com os usuários, aprimorando o conhecimento da equipe de trabalho e efetivando as ações do trabalho social.</p>
<p>17 - Mobilização e Articulação de Rede de Apoio</p> <p>Entendo como rede de apoio, à família, à comunidade, serviços e as ações e atividades socioeducativas, buscou-se fortalecer as relações para o enfrentamento às situações de riscos e vulnerabilidades. Realizamos a mobilização para fortalecer a rede de apoio das demandas apresentadas de todos os</p>	<p>Realizamos 65 ações de Mobilização e fortalecimento da rede de apoio</p> <p>Possibilitou reflexões sobre interrelação pessoal, comunitária e social.</p> <p>Ampliação da capacidade de convivência, estimulando novas lideranças a ações sociais</p>

<p>participantes e famílias do SCFV, bem como envolver os usuários nesse processo, com participação ativa nos espaços coletivos.</p>	
<p>18 - Participação em mobilizações sociais para a cidadania, participamos e mobilizamos nossos participantes e famílias em ocupar espaços de construção coletivas como fóruns, reuniões dos conselhos municipais, reuniões intersetoriais, GT interproteções, mobilização 18 de maio, assembleias do SCFV, avaliação anual dos participantes, entendendo como ações e atividades que favorecem o fortalecimentos dos vínculos, acesso e garantia de direitos dos participantes e famílias</p>	<p>Realizamos 35 ações voltadas ao Protagonismo juvenil/social, do exercício da cidadania, da consciência crítica, do autoconhecimento, da elaboração do projeto de vida e da preparação do adolescente e jovem para o mundo/mercado de trabalho</p> <p>- Acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios</p>
<p>19 - Conhecimento e inserção no território</p> <p>Permanecemos com ações de parceria dos equipamentos do território na continuidade do trabalho em rede, a fim de prevenir as situações de riscos e vulnerabilidades, sociais, pessoais e familiares. Sendo eles equipamentos públicos da rede como um todo, além de no desenvolvimento do SCFV na Unidade Bassoli o espaço externo é utilizado cotidianamente.</p>	<p>Realizamos 55 ações, podendo destacar: Articulações que potencializaram o controle social e mostraram aos usuários quão importantes são em sua participação no desenvolvimento da cidadania,</p> <p>Fortalecimento do sentimento de pertença, formação da identidade, construção de processos de sociabilidade, laços sociais, e as relações de cidadania.</p>
<p>20 - Conhecimento e Mapeamento de Redes Socioassistenciais</p> <p>No ano de 2023, o conhecimento e mapeamento das redes socioassistenciais se deu por meio da aproximação da equipe técnica junto aos equipamentos do microterritório e do município de Campinas/SP através das articulações através das reuniões de discussão de caso, contatos telefônicos,</p>	<p>Realizamos 53 ações de articulações que potencializaram o controle social e mostraram aos usuários quão importantes é sua participação no desenvolvimento, construção e efetivação das políticas públicas.</p>

<p>envio de email e encaminhamento e referenciamentos realizados.</p>	
<p>21 - Conhecimento e mapeamento de Rede Intersetoriais</p> <p>Tal atividade foi realizada durante todo o ano de 2023, pois foi ação de extrema importância no desenvolvimento do trabalho em rede. Conhecer as redes intersetoriais permite potencializar as articulações e, assim, garantir um maior acesso da população aos serviços e maior participação dos atores nas questões apresentadas no macro e nos micros territórios.</p>	<p>Realizamos 23 ações de conhecimento, com formação e fortalecimento de uma rede de proteção que integre as políticas públicas de direitos, CRAS/DAS/CREAS e serviços da comunidade tecendo um processo de educação integrado para concretizar o Plano de Trabalho, fortalecendo a rede de proteção, com estratégias coletivas para diminuição da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos e reincidência.</p>
<p>22 - Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais</p> <p>O PROGEN entende que o conhecimento e o mapeamento como sendo uma ação de extrema importância no desenvolvimento do trabalho em rede, no que se refere ao olhar e a construção coletiva perante às questões apresentadas nos micros e no macro territórios, além da busca de estratégia para enfrentar a pandemia e às questões sociais manifestadas devido ao período, tanto nas vulnerabilidades, quanto nos riscos sociais, pessoais e familiares.</p>	<p>Realização de 23 ações de Formação e fortalecimento de uma rede de proteção que integre as políticas públicas de direitos, CRAS/DAS/CREAS e serviços da comunidade tecendo um processo de educação integrado para concretizar o Plano de Trabalho, fortalecendo a rede de proteção, com estratégias coletivas para diminuição da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos e reincidência.</p>
<p>23 - Notificação de situação de Violação de Direito</p> <p>No ano de 2023, tal estratégia metodológica foi executada uma vez que a notificação das situações de violação de direitos é uma ação de extrema importância para que os usuários dos serviços e suas famílias, possam acessar serviços que são direitos e que vão contribuir na ressignificação e no rompimento dos ciclos</p>	<p>Realização de 12 ações de registros no Sistema SISNOV, Redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais;</p> <p>Notificar as situações de violação de direitos apresentadas no serviço de todos os casos identificados pela equipe no acompanhamento dos participantes e famílias.</p>

<p>de violências e/ou outros tipos de violações. Foram realizadas as notificações: SISNOV, Conselho Tutelar.</p> <p>Tal estratégia foi, também, executada pela equipe de referência do Projeto POTENCIALIZAR (projeto executado em parceria junto à FUNDAÇÃO FEAC, que tem como objetivo de prevenir e minimizar às situações de violação de direitos de 30 famílias participantes dos serviços executados pela unidade PROGEN – Jd. Bassoli.</p>	<p>Ampliação da capacidade de convivência, estimulando novas lideranças a ações sociais.</p>
<p>24 - Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos</p> <p>A equipe técnica executou tais ações de forma presencial, seja por atendimentos, como visitas domiciliares, dando prioridade para casos emergenciais. A partir de tal identificação, a equipe seguiu o fluxo e protocolo de encaminhamento e referenciamento aos serviços socioassistenciais, demais políticas públicas e Sistema de Garantia de Direitos existentes no território e no município de Campinas/SP</p>	<p>Realizamos 77 ações colaborando com o acesso a serviços e benefícios socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social do território</p> <p>Potencialização nas reflexões acerca dos direitos sociais, na prevenção de situações de violências.</p> <p>Valorização da convivência familiar e comunitária.</p>
<p>25 - Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho</p> <p>Através da execução de projetos voltados para o público adolescente e jovem, foram realizados os encontros, para ações de orientação para projeto de vida e mundo do trabalho. As atividades junto aos adolescentes e jovens participantes do Projeto</p>	<p>Realizamos 144 ações de capacitação e protagonismo juvenil/social, do exercício da cidadania, da consciência crítica, do autoconhecimento, da elaboração do projeto de vida e da preparação do adolescente e jovem para o mundo/mercado de trabalho. Como resultado uma jovem acompanhada pelo serviço foi eleita pela sociedade civil a conselheira do Conselho Municipal da Juventude.</p>

<p>PROGRAMMERS e Projeto PEGA A VISÃO continuaram sendo realizadas de forma presencial e remota, através de reuniões, desenvolvimento de conteúdos dos cursos e planejamento de ações e vídeos, por aplicativos (Zoom, Meet, Whatsapp, entre outros).</p>	<p>Ações que colaboram na redução das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais; ampliação, por parte dos participantes da capacidade de escolhas, decisões, de avaliação, de expressão, de opinião e de reivindicação.</p>
<p>26 - Outras atividades</p> <p>Formação Continuada e Supervisão</p> <p>No ano de 2023, foram mantidos os espaços de formação continuada. Algumas das formações foram realizadas de forma remota, através de Lives e aplicativos (whatsapp, zoom, meet, entre outros) disponibilizados pela OSC e pelos parceiros e/ou unidades de ensino. Sendo vários temas trabalhados, todos relacionados às questões sociais e estratégias de atendimento ao público vinculado ao Serviço. Bem como questões técnicas burocráticas, voltadas ao desenvolvimento do trabalho.</p>	<p>Realizamos 62 ações de qualificação e aprimoramento do trabalho realizado com os usuários, aprimorando o conhecimento da equipe de trabalho e efetivando as ações do trabalho social.</p>
<p>27 - Outras atividades - Relatório Técnico Multidisciplinar</p> <p>A elaboração do Relatório Técnico Multiprofissional foi uma ação realizada pela equipe técnica (pedagogia, psicologia e serviço social) e de educadores. É importante frisar que os relatórios são quanti – qualitativo, pois há relatos das ações desenvolvidas mensalmente junto ao público atendido, com a rede e parceiros; e da própria equipe da unidade. Além de conter registros fotográficos das ações descritas. Tal ação permitiu à equipe como todo, construir um documento de</p>	<p>Realizamos 98 ações voltadas a qualificação do trabalho realizado com os usuários, na elaboração de relatórios que registraram as diversas ações ofertadas e direcionadas aos atendidos, aprimorando o conhecimento, o estudo, ampliando a percepção da equipe de trabalho na efetivando as ações no trabalho social.</p>

<p>prestação de contas, mas, também, que garante a efetivação do registro documental e histórico da OSC.</p>	
<p>28 - Outras atividades - Planejamento das atividades socioeducativas</p> <p>O PROGEN, em 2023, realizou planejamento anual, mensal e diário das ações. Os planejamentos foram realizados à partir de temas relacionados as questões sociais e da atualidade, ações e intervenções que garantem o acesso às informações, orientações, atividades socioeducativas e tantas outras atividades surgidas à partir do período. Sendo elas, acompanhamento do trabalho da equipe, adequação dos planejamentos mensais, planejamento e execução das estratégias metodológicas, organização dos espaços; reuniões intra e extra institucionais e com outros serviços e políticas de forma remota (whatsapp, meet, zoom, entre outros) e presencial.</p> <p>Revitalização e manutenção do espaço físico da OSC (organização das salas, organização do arquivo morto; reparos elétricos, hidráulicos, pinturas.</p>	<p>Efetivado 126 ações de qualificação do trabalho realizado com os usuários, aprimorando o conhecimento da equipe de trabalho e efetivando as ações do trabalho social.</p> <p>Participação dos usuários no processo de desenvolvimento do Plano de Trabalho, qualificando as ações, fortalecendo a participação nas diversas esferas da vida pública, tendo como princípio o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres.</p>
<p>Observações:</p> <p>Cabe também ressaltar que o Progen, em atenção ao comunicado do TCESP, nº 016/2018, adotou as providências para o cumprimento dos dispositivos legais relativos à TRANSPARÊNCIA de seus atos consistentes na divulgação pela via eletrônica (site institucional do Progen) de todas as informações sobre as suas atividades e resultados, bem como em manter, na fachada ou em local visível de destaque nos imóveis das Unidades do Progen, a PLACA INDICATIVA da parceria celebrada com o Município, por intermédio da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos – SMASDH,</p>	

referente aos Termos de Colaboração / Fomento cumprindo, assim, o seu caráter educativo, informativo e de orientação social, nos termos do art. 37 § 1º da Constituição Federal.

Campinas, 29 de maio de 2024.

Assinatura Responsável Legal:

Sonia Scheffer de Oliveira

Diretora – Presidente

Assinatura Responsável Técnico:

Rita de Cássia Gonçalves

Coordenadora Técnica – CRESS 31.890